

Ação em modalidade de Curta Duração

Nos termos do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, nos seus artigos 6.º, 7.º e 19.º, e tendo em conta o Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, e o Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, a modalidade de formação contínua de curta duração abrange as ações, com a duração de 3 a 6 horas, aprovadas, reconhecidas e certificadas pelo CFAE, de acordo com o definido no seu regulamento interno, podendo ser usadas pelos docentes até ao limite máximo de um quinto do total de horas de formação obrigatória no respetivo escalão ou ciclo avaliativo.

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

Da biblioteca escolar ao Público - Jornais Escolares.

2. N.º HORAS (3 a 6)

6 horas

3. BREVE FUNDAMENTAÇÃO (com base nas necessidades identificadas ou nos objetivos a atingir)

Num contexto social marcado pelo excesso de informação e pela crescente circulação de desinformação, a escola assume um papel essencial na promoção da literacia mediática. A formação de leitores críticos e produtores responsáveis de conteúdos constitui uma prioridade educativa, alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e com os objetivos da Rede de Bibliotecas Escolares.

A parceria Público na Escola oferece uma oportunidade ímpar para aproximar os alunos das práticas reais de produção jornalística, potenciando aprendizagens significativas e autênticas. Esta ACD visa capacitar professores bibliotecários e docentes para integrarem o projeto dos jornais escolares, promovendo o trabalho colaborativo, o desenvolvimento do pensamento crítico e a utilização pedagógica dos *media* como instrumentos de cidadania e de participação democrática.

4. DESTINATÁRIOS (nível de ensino e/ou grupo disciplinar e número de elementos)

- ☒ Educadores de infância
- ☒ Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico
- ☒ Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico
- ☒ Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico
- ☒ Professores do Ensino Secundário
- ☐ Grupos de recrutamento: [Clique ou toque aqui para introduzir texto.](#)
- ☒ Outros destinatários: Professores Bibliotecários.

5. CONTEÚDOS e/ou OBJETIVOS e METODOLOGIA (discriminar de modo articulado os tópicos principais)

1. Como fazer um jornal escolar? – 3 horas

- 1.1 Projeto Público na Escola – jornais escolares
- 1.2 Por onde começar?
- 1.3 Como dinamizar?
- 1.4 Que obstáculos ultrapassar?
- 1.5 Noções básicas de jornalismo.
- 1.6 True - Plataforma para criação de jornais escolares.

2. Boas práticas da Biblioteca Escolar – 3 horas

- 2.1 Literacia mediática – uma área de intervenção da biblioteca escolar.
- 2.2 Exemplos de jornais escolares desenvolvidos na/com a biblioteca escolar.
- 2.3 Jornais na primeira pessoa – testemunhos.
- 2.4 Dificuldades e oportunidades.

No módulo 1, a metodologia centrar-se-á na utilização do método expositivo, com a apresentação do projeto Público na Escola, dos procedimentos técnicos da construção de um jornal escolar no contexto contemporâneo e exploração da plataforma True.

No módulo 2, recorrer-se-á apresentação das dimensões conceituais e da relevância da Literacia Mediática, sustentada nos normativos e na ação “Da tua biblioteca ao Público”. O relevo será dado à difusão de boas práticas, na voz dos protagonistas que constroem jornais escolares na/com a biblioteca escolar. Prevê-se o debate sobre as dificuldades sentidas no processo e a busca de soluções e oportunidades, com abertura a questões por parte dos formandos.

6. FORMADOR

Carla Fernandes, Bárbara Simões, Dália Santos e Luísa Gonçalves.

7. LOCAL

Online (a distância) / Plataforma Zoom

8. DATA

21 e 28 de janeiro

9. HORA

16h00-19h00

10. AVALIAÇÃO

Avaliação da Ação pelos formandos e pelos formadores através de questionário de satisfação (link a remeter pelo CFAE após a Ação).

11. PROCEDIMENTOS A ARTICULAR COM O CFAE

N.º máximo de formandos a selecionar

500 participantes

Prioridades de seleção (inserir por ordem as prioridades a respeitar na seleção; inserir entre 1 a 3 prioridades; se necessário, acrescentar outras prioridades)

1ª prioridade

Exemplo:

Professores bibliotecários e membros das equipas das bibliotecas escolares

2ª prioridade

Exemplo:

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário dos agrupamentos de escolas/ escola não agrupada

3ª prioridade

Exemplo:

Outros participantes

Período de inscrições (sugestão)

De 05/01/2026 a 16/01/2026

Instalações

N/A

Equipamento e material de apoio para formandos

Sítios web Público na Escola [<https://www.publico.pt/publico-na-escola>] e da Rede de Bibliotecas Escolares [<https://www.rbe.mec.pt/np4/PUBLICOonaEscola.html>]. Plataforma True [<https://www.publico.pt/publico-na-escola/true>].

Outros

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Buckingham, D. (2019). *The Media Education Manifesto*. John Wiley and Sons LTD.

Conde, E., Mendinhos, I. & Correia, Paula (coord.) (2017). *Aprender com a biblioteca escolar*. 2.ª ed. Rede de Bibliotecas Escolares.

International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) & UNESCO. (2025, 4 de junho). *Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA-UNESCO 2025* (tradução: Rede de Bibliotecas Escolares). [PDF]. <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/4026>

Ministério da Educação – Direção-Geral da Educação. (2025). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* [PDF]. <https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/enec-2025.pdf>

Pereira, S., Pinto, M., Madureira, (2023). *Referencial de educação para os media para a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário*. Direção-Geral da Educação.

PROPONENTE: Rede de Bibliotecas Escolares e Jornal Público

AGRUPAMENTO/ESCOLA: Escolha um item.

OUTRA ENTIDADE:

DATA: 06/11/2025